

Adaptação de ferramenta de relatório geoespacial para Zoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal

Guilherme Balan¹

Eduardo Speranza²

João dos Santos Vila da Silva²

A ferramenta “relatório”, objeto deste trabalho, foi programada originalmente para realizar consultas de terras particulares no Mato Grosso do Sul, via um sistema de informação geográfica web chamado Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (Sisla). O objetivo deste trabalho é adaptá-la para uma função similar no Projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal (ZEEAL).

O sistema que está sendo utilizado pelo Sisla e pelo ZEEAL é o i3Geo, um software para internet baseado em um conjunto de outros softwares livres, principalmente o Mapserver. Seu foco principal é disponibilizar dados geográficos e um conjunto de ferramentas de navegação, geração de análises, compartilhamento e geração de mapas sob demanda.

O Sisla é resultado do projeto GeoMS - Sistema de Informação Georreferenciada como apoio à tomada de decisão - estudo de caso: Estado de Mato Grosso do Sul, concebido para monitorar o espaço rural e facilitar a regularização e o licenciamento ambiental no estado. A ferramenta em questão, neste caso, cumpre a função de Análise e Relatório de Entorno de Empreendimento. Esta análise, feita em modo web, gera um documento oficial para ser encaminhado para o Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (Imasul), para fins de licenciamento ambiental.

¹ Estagiário, guilherme.balan@colaborador.embrapa.br

² Embrapa Informática Agropecuária, {joao.vila, eduardo.speranza}@embrapa.br

O Projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico da Amazônia Legal é resultado direto do decreto nº 4.297 (10 de julho de 2002), que pretende fornecer subsídios para planejamento de uso e ocupação da terra de todo o território nacional. Neste estudo de caso relacionado à Amazônia Legal, pretende-se preparar um sistema com base no i3Geo para emitir relatórios que detalhem as potencialidades e limitações das terras consultadas. Os temas comparados com a área de território pretendem ser mais dinâmicos e customizáveis, já que não há um caráter de consulta oficial como ocorre no sistema do Mato Grosso do Sul. O foco da nova ferramenta “relatório” é o de informar e de permitir que gestores e pesquisadores visualizem as propriedades da Amazônia em detalhes.

O relatório original, que é gerado pelo Sista e que está em processo de adaptação para o ZEEAL, possui duas possibilidades de entrada dos dados do território que se deseja avaliar: um arquivo em formato *shapefile* ou coordenadas geográficas inseridas manualmente. O arquivo *shapefile* necessita de um padrão (definido por lei) para ser aceito pelo sistema, como o nome e as classes contidas no banco de dados. Esse polígono (ou conjunto de polígonos) é então gravado em uma sessão temporária e comparado com certas camadas de dados do território em questão, como mostra o exemplo de arquivo *shape* submetido para o sistema (Figura 1).

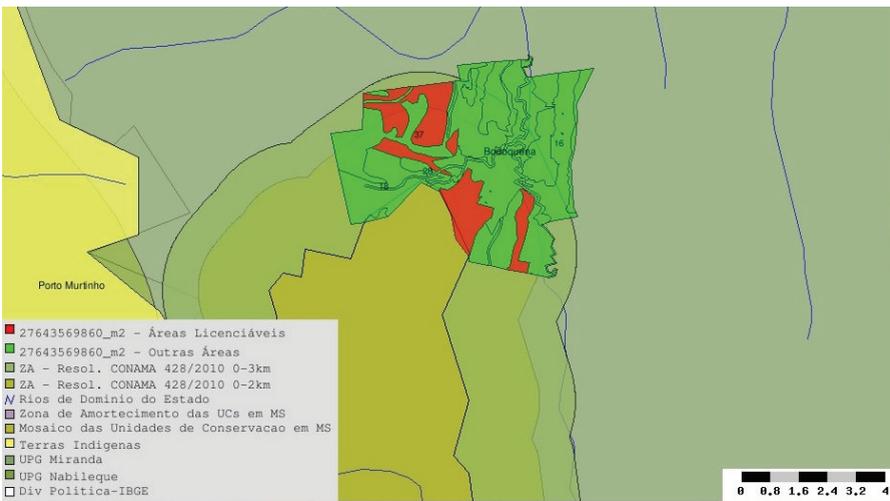


Figura 1. Arquivo shapefile submetido para gerar um relatório.

Um relatório em arquivo pdf é gerado a partir dessa comparação, indicando ao usuário as porcentagens de territórios relevantes que coincidem com as suas coordenadas. Nesse caso, os temas se referem a rios estaduais, terras indígenas, unidades de conservação do Mato Grosso do Sul e as suas respectivas zonas de amortecimento. O relatório também informa qual é a Unidade de Planejamento e Gerenciamento responsável por essa área, que é para onde o documento gerado deverá ser encaminhado.

O projeto de zoneamento da Amazônia Legal terá outro formato, se aproveitando do fato de não haver um caráter específico oficial para os resultados do relatório. A função do documento gerado será essencialmente informativa para o usuário que realizar a pesquisa, seja ele dono de terras, pesquisador ou gestor público.

Assim, a ferramenta “relatório” para esse estudo de caso irá comparar, primariamente, temas georreferenciados similares ao SISLA, mas referentes à Amazônia Legal. A diferença essencial será a possibilidade de o usuário escolher os temas a serem comparados, que estarão disponíveis em uma lista. Com isso, será possível gerar relatórios para fins além do uso da terra, como conhecimento da fauna, cálculo do avanço do plantio e visualização de estratégias agropecuárias.

Literatura recomendada

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA. **Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental** - manual do usuário - V. 2.0. Disponível em: <www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/916865/1/Documentos113.pdf>. Acesso em: 30 de set. 2012.

SISTEMA INTERATIVO DE SUPORTE AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL (SISLA). Disponível em: <<http://sisla.imasul.ms.gov.br>>. Acesso em: 28 de set. 2012.

SÍTIO de Colaboração do Sistema I3geo. Disponível em: <<http://svn.softwarepublico.gov.br/trac/i3geo>>. Acesso: 28 de set. 2012.

